

Ensino superior em Turismo e Hotelaria:

reflexões sobre a docência e a pesquisa de qualidade



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

PAULO GANEM SOUTO - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ANACI BISPO PAIM - SECRETÁRIA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA
CRUZ**

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

LOURICE HAGE SALUME LESSA - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS

MARIA LUIZA NORA

Conselho Editorial:

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dário Ahnert

Dorival de Freitas

Eronilda Maria Góis de Carvalho

Fernando Rios do Nascimento

Francolino Neto

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Maridalva Souza Penteadó

Maria Laura Oliveira Gomes

Marileide Santos Oliveira

Paulo dos Santos Terra

Reinaldo da Silva Gramacho

Rosana Lopes

Rozemere Cardoso de Souza

Alexandre Shigunov Neto &
Lizete Shizue Bomura Maciel (Orgs.)

Ensino superior em Turismo e Hotelaria:

reflexões sobre a docência e a pesquisa de qualidade

Ilhéus - Bahia
2006



Editora da UESC

©2006 by ALEXANDRE SHIGUNOV NETO & LIZETE SHIZUE BOMURA MACIEL
1ª edição: 2006

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Alencar Júnior

REVISÃO

Maria Luíza Nora

EQUIPE EDITUS

Direção de Política Editorial: Jorge Moreno; **Revisão:** Maria Luíza Nora, Aline Nascimento;

Supervisão de Produção: Maria Schaun; **Coord. de Diagramação:** Adriano Lemos;

Designer Gráfico: Alencar Júnior.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E59 Ensino superior em Turismo e Hotelaria : reflexões sobre a
 docência e a pesquisa de qualidade / Alexandre
 Shigunov Neto, Lizete Shizue Bomura Maciel (orgs.). -
 Ilhéus, Ba: Editus, 2006.
 233p.

Bibliografia: p. 233.

ISBN: 85-7455-107-4

1. Turismo - Estudo e ensino. 2. Turismo - Pesquisa. 3. Edu-
cação superior - Pesquisa. 4. Ensino superior - Metodologia.
I. Shigunov Neto, Alexandre. II. Maciel, Lizete Shizue Bomura.

CDD 380.145

Ficha catalográfica: Silvana Reis Cerqueira - CRB5/1122

SOBRE OS ORGANIZADORES

ALEXANDRE SHIGUNOV NETO

Administrador formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Especialista em Economia Empresarial pela Universidade Estadual de Londrina.

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM.

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Editor da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM).

Editor da Revista Eletrônica de Turismo (RETUR).

E-mail: shigunov@gmail.com

Livros publicados:

SHIGUNOV NETO, Alexandre. Avaliação de desempenho: as propostas que exigem uma nova postura dos administradores. Rio de Janeiro: Book Express, 2000.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física. Londrina: Midiograf, 2001.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2002.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Currículo e formação profissional nos Cursos de Turismo. Campinas: Papyrus, 2002.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Educação Física: conhecimento teórico X prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Manual de gestão da Qualidade Total aplicado aos Cursos de Graduação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2004.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Lucila Maria de Souza; SHIGUNOV, Tatiana. Fundamentos da Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; TEIXEIRA, Alexandre Andrade, CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Fundamentos da Ciência Administrativa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; DENCKER, Ada de Freitas M.;

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Dicionário de Administração e Turismo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006 (no prelo).

LIZETE SHIZUE BOMURA MACIEL

Mestre e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho Docente e Aprendizagem Escolar – GEPAE –, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, Professora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

E-mail: newliz@uol.com.br

Livros publicados:

MACIEL, Lizete Shizue Bomura. A investigação pedagógica na formação inicial de professores: uma experiência no curso de pedagogia. In: SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física. Londrina: Midiograf. 2001.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; PAVANELLO, Regina Maria (Orgs.). Formação de professores e prática pedagógica. Maringá: EDUEM, 2002.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; ALMEIDA, Adriane Cristina Rogrigues de; GIMENES, Luciana. Professor, para que serve a

cópia no processo de aquisição da língua escrita? In: MACIEL, Lizete Shizue Bomura; PAVANELLO, Regina Maria (Orgs.). Formação de professores e prática pedagógica. Maringá: EDUEM, 2001 (no prelo).

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papirus, 2002.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUNOV NETO, Alexandre. (Orgs.) Formação de professores: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2004.

SOBRE OS AUTORES

PEDRO DEMO

Doutor em Sociologia, Alemanha Ocidental, 1967-71.

Pós-doutorado na UCLA (University of California at Los Angeles) - Education Faculty, agosto de 1999 a abril de 2000.

Professor Titular da Universidade de Brasília, desde 1981.

Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA/SEPLAN, desde 1975.

Mentor do IDEIA - Instituto de Desenvolvimento Interdisciplinar Alternativo, fundado em junho de 1987, voltado ao fomento da cidadania produtiva popular. Presidente do IDEIA a partir de julho de 1989.

Presidente da Organização Mundial para a Educação Pré-escolar no Brasil (OMEP/BRASIL), para um triênio, a partir de 12.11.87. Reeleito para mais um triênio (1990-1993). Reeleito para outro triênio (1993-1996).

Publicou mais de 50 livros, principalmente na área de educação.

É considerado um dos maiores pesquisadores da área de educação no Brasil.

ADÍLIA RITA CABRAL DE CARVALHO VIANA RAMOS

E-mail: adilia@esec.pt

2004: Doutoranda na Universidade de Aveiro na área do Turismo (aguardando defesa de Tese de Doutoramento sobre Turismo Termal/Turismo da Saúde).

1990/94: Mestre em Ciências da Educação, Dept. de Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.

1982/84: Mestre em Ordenamento e Planeamento do Território, Dept. de Géographie de la Faculté de Lettres, Université de Haute Normandie, Rouen, France.

1973/79: Licenciatura em Geografia, Universidade de Coimbra.

Docente da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra, na Área de Ciências Sociais – Curso de Turismo.

Membro da Equipe de Qualidade criada no âmbito da certificação atribuída pela Fundação Themis da Organização Mundial de Turismo ao curso de Turismo da ESEC, a funcionar agregada ao Gabinete de Avaliação e Planeamento da ESEC.

Membro do Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Coordenadora de vários projetos na área do Turismo.

Membro da Rede Européia - BUSINET, Sub-rede para o Turismo – HEDTOUR.

JOANA LOBO PIRES FERNANDES

E-mail: joanaf@esec.pt

Mestre em Sociologia das Organizações.

Doutoranda em Ciências da Comunicação.

Docente da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra, na área das Ciências da Comunicação, das Organizações e dos *Media*.

Membro da Equipe de Qualidade criada no âmbito da certificação atribuída pela Fundação Themis, da Organização Mundial de Turismo, ao curso de Turismo da ESEC, a funcionar agregada ao Gabinete de Avaliação Planeamento da ESEC.

MARIA DO ROSÁRIO PEREIRA DA SILVA BORGES

E-mail: rosario@esec.pt

2001 - Mestrado em Gestão da Informação, pela Universidade de Aveiro.

1995 - Licenciatura em Gestão e Planeamento em Turismo, pela Universidade de Aveiro.

1998/2003 - Assistente no curso de Turismo da Escola Superior de Educação (ESEC) do Instituto Politécnico de Coimbra - Portugal.

Atividades desenvolvidas: docência, investigação, orientação de estágios e seminários.

Membro dos seguintes órgãos de gestão da ESEC: Conselho Científico e Conselho Pedagógico.

Membro da Equipe de Qualidade criada no âmbito da certificação atribuída pela Fundação Themis da Organização Mundial de Turismo ao curso de Turismo da ESEC, a funcionar agregada ao Gabinete de Avaliação e Planeamento da ESEC.

Concepção e professora dos cursos de Organização e Gestão de Actividades de Animação Turística e de Itinerários Turísticos, em parceria com Eugénia Lima Devile, na Associação Empresarial de Portugal, Porto - Portugal, em 2000 e 2001.

PAULA MARIA MENDES DA COSTA NEVES

E-mail: pneves@esec.pt

1995 - Mestrado em Ciências da Educação, variante Psicologia da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

1984 - Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Docente da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Coimbra, na Área de Psicologia e Ciências da Educação
Atividades desenvolvidas: docência, investigação.

Membro dos seguintes órgãos de gestão da ESEC: Conselho Científico e Conselho Pedagógico.

Membro da Equipe de Qualidade criada no âmbito da certificação atribuída pela Fundação Themis da Organização Mundial de Turismo ao curso de Turismo da ESEC, a funcionar agregada ao Gabinete de Avaliação e Planeamento da ESEC.

KEILA CRISTINA NICOLAU MOTA

E-mail: motakeila@yahoo.com.br; keila@fic.br

Linhas de atuação e pesquisa

– **Gestão de Marketing Turístico e Hoteleiro** (mercado, oferta, demanda, sazonalidade, estratégias de *marketing*, plano de *marketing*).

– **Gestão de empresas ligadas ao Turismo** (*cases*, estratégias, planeamento).

– **Educação/Qualificação de Recursos Humanos em Turismo e Hotelaria** (qualidade em educação, projeto pedagógico, ensino e cursos de turismo, formação e atuação do profissional, emprego e empregabilidade, políticas de qualificação de RH).

Bacharelado em Turismo pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, desde 1991.

– **Mestra em Administração** pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, desde 1999.

– **Extensão em Gestão da Qualidade em Empreendimentos Turísticos e Marketing Turístico** pela Escuela Oficial de Turismo - EOT de Madri/Espanha, 1999.

– **Doutoranda em Turismo e Hotelaria** na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI/SC (defesa prevista para 2005).

Instituição de Origem: FIC – FACULDADE INTEGRADA DO CEARÁ – www.fic.br Fone/fax: (85) 4005.9990/ 40059926.

Atuação: Keila Mota atua como coordenadora e professora dos cursos de Turismo e de Administração Hoteleira da Faculdade Integrada do Ceará, desde 1998, e foi professora substituta do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará - UFC. É membro da Comissão de especialistas do MEC/INEP para avaliação das condições de ensino dos cursos de graduação em Turismo e/ou Hotelaria do Brasil desde 2002. É pesquisadora e consultora nas áreas de Turismo, Administração e *Marketing*, além de trabalhos desenvolvidos na área da Educação. Atuou na gestão de empresas de Turismo e Hotelaria nos setores de *Marketing*, Relações Públicas e Promoção de Eventos.

Livro Publicado: *Marketing Turístico: promovendo uma atividade sazonal*. Editora Atlas, 2001.

Site: www.marketingturistico.hpg.com.br

ÂNGELA DENISE DA CUNHA LEMOS

Bacharel em Turismo.

Especialista em Gestão Empresarial.

Mestre em Administração, na ênfase de Gestão de Tecnologia e Produção.

Professora Assistente do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, desde agosto de 1999.

E-mail: adclemos@dadm.unisc.br

PAULA ANDRÉA DE OLIVEIRA E SILVA

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FACISA.

E-mail: profpaulaandrea@facisa.com.br

ARIADNE PEDRA BITTENCOURT

Graduada em Turismo pela União Pioneira de Integração Social (UPIS). Possui especializações em Administração Hoteleira, pelo Centro de Estudos Turísticos e Hoteleiros – CETH - RS; em *Marketing* pela Fundação Getúlio Vargas - DF; e é Mestre de Gestão do Turismo e Meio Ambiente pela Universidade Latino-Americana e do Caribe – ULAC. Em sua carreira, trabalhou como consultora de instituições privadas e públicas e como pesquisadora; foi gestora do segmento hoteleiro e professora na área de Turismo e Gestão Ambiental. Exerce a função de coordenadora de graduação em Turismo nos últimos 10 anos. Atualmente é instrutora que atua no Meio Educacional e no, local de Trabalho certificada pelo

Instituto de Hospitalidade. É, também, avaliadora dos cursos de graduação em Turismo e Hotelaria pelo MEC/ DEAES/INEP.

E-mail: ariadne@ftb.edu.br

HERBE XAVIER

Geógrafo.

Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, *Campus* de Rio Claro.

Professor do Departamento de Geografia, da Escola Superior de Turismo, e de cursos de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pesquisas e Estudos desenvolvidos na linha da Percepção Geográfica do Turismo.

Temas abordados:

- 1- Turismo e Desenvolvimento Local
- 2- Educação Ambiental pelo Turismo
- 3- Paisagens Geográficas e Turismo
- 4- Turismo e Meio Ambiente

Também desenvolve trabalhos em Percepção Geográfica dos Riscos da Natureza.

Consultoria em Planejamento do Turismo e em Estudos de Impacto Ambiental.

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Este momento, especial, é o de agradecer e compartilhar a felicidade com amigos e familiares, pela tarefa cumprida e pelos objetivos atingidos. Sem querer hierarquizar os débitos, deixo aqui sinceros agradecimentos às pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, para que este livro pudesse tornar-se realidade. Sou profundamente grato a todos e especialmente:

A meus queridos pais, Viktor e Maria Lemir, pelo amor, pelo exemplo, pelos ensinamentos, pela dedicação e pela transmissão de valores de amor e respeito à vida. Mas, principalmente pelas muitas privações e dificuldades pelas quais passaram para proporcionar uma vida digna e melhores oportunidades a seus filhos.

A meus queridos irmãos, André, Tatiana, Luiz, Adriano e Felipe.

A meus avós, Martinho e Alexander (*in memoriam*), Olga e Otília, pelo carinho e amor dispensados todos esses anos.

E, especialmente, à minha querida cunhada e amiga, Dilma, que, diante de inúmeras e permanentes adversidades, apresenta sempre um brilho e uma alegria intensa e constante pela vida.

Gostaria, também, de deixar registrado meu agradecimento especial à minha amiga e mestra, professora Dra. Lizete Shizue Bomura Maciel, uma das maiores pesquisadoras nacionais da área educacional, pelo incentivo e carinho com que tem acompanhado

e orientado meu crescimento acadêmico e profissional.

À minha esposa e grande amor, Renata, companheira e amiga que sempre compreende, incentiva e acredita em todos os meus sonhos e projetos. Agradeço pela paciência, colaboração, apoio, amor, ternura, dedicação, pela força nos momentos difíceis e, principalmente, por compreender minha ausência em alguns momentos.

Alexandre Shigunov Neto

APRESENTAÇÃO

A coletânea, ora apresentada a você, pesquisador, professor ou estudante de graduação e/ou pós-graduação de Turismo e Hotelaria, discute a sempre nova e necessária temática da docência e da pesquisa de qualidade, por meio de reflexões realizadas por pesquisadores brasileiros e portugueses da área. Nesse sentido, a presente obra visa a discutir questões temáticas que possam facilitar a compreensão da relação existente entre a docência e a pesquisa de qualidade na área de conhecimento de Turismo e Hotelaria.

A idéia de organizar uma obra com essa temática – “Ensino Superior em Turismo: reflexões sobre a Docência e a Pesquisa de Qualidade” surgiu inicialmente quando da realização do I Congresso Brasileiro de Docência e Pesquisa em Turismo na Faculdade Cenecista Presidente Kennedy – Campo Largo - PR, em outubro/2002.

Nesse sentido, a obra traz contribuições teóricas e práticas e momentos de reflexões aos profissionais da educação superior em Turismo e Hotelaria do Brasil, por meio de discussões que tratam sobre as questões da docência e da pesquisa de qualidade.

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos e proporcionar uma leitura de fácil compreensão, estruturamos a obra em oito capítulos:

Capítulo I - Rumos da educação no novo milênio

O consagrado professor e pesquisador Pedro Demo, da Universidade de Brasília, apresenta uma análise dos rumos da educação no novo milênio enfocando a problemática relação entre educação e conhecimento na sociedade contemporânea.

Capítulo II – Qualidade Total na Educação: discussões preliminares

O pesquisador Alexandre Shigunov Neto apresenta uma breve análise da temática da qualidade total na educação e justifica a escolha desse tema pelo interesse em investigar como o conceito de qualidade, amplamente difundido na área empresarial, é aplicado na área educacional, para, num segundo momento, estudar as suas implicações para a educação nacional. Para tanto, tomará como referencial os livros de Cosete Ramos, “Excelência na Educação: a Escola de Qualidade Total”, e o de João C. Mezomo “Educação e Qualidade Total”, visto serem obras pioneiras na tentativa de proporem Programas de “Qualidade Total” em escolas do país. Nesse sentido, as reflexões pretendem perseguir questões como: a transposição do conceito de qualidade, pressupondo que a instituição escolar seja idêntica a uma instituição empresarial; considerando que mesmo na área empresarial tal conceito não conseguiu firmar-se e comprovar cientificamente sua eficiência tão apregoada; a concepção de qualidade proposta no projeto hegemônico neoliberal está permeada de questões ambíguas e de caráter excludente e desigual para os membros da sociedade; as propostas educacionais neoliberais e o conceito de qualidade total aplicado à educação se transformaram em “senso comum” e verdade absoluta.

Capítulo III - Qualidade dos estudos superiores em turismo: o caso do curso superior de Turismo na Escola Superior de Educação de Coimbra

As pesquisadoras portuguesas Adília Ramos; Maria do Rosário Borges; Paula Neves e Joana Fernandes, do Instituto Politécnico

de Coimbra, apresentam uma análise da qualidade dos estudos superiores em Turismo, tendo como base a experiência do curso da Escola Superior de Educação de Coimbra. Afirmam que a qualidade no setor do Turismo está alicerçada, em grande medida, na qualificação e motivação dos recursos humanos. Nesse sentido, a qualidade total no setor do turismo não pode separar-se da qualidade da formação em turismo. A licenciatura em Turismo, atualmente certificada pela OMT por meio da fundação Themis, foi criada pela Escola Superior de Educação de Coimbra, integrada ao Instituto Politécnico de Coimbra, em 1996 (como bacharelado) e em 1999 passou a ser uma licenciatura bi-etéápica. Neste trabalho, as pesquisadoras apresentam as grandes opções da Escola Superior de Educação na sua política de qualidade, na formação em Turismo e os resultados da autoavaliação da licenciatura em Turismo realizada no ano de 2000.

Capítulo IV - As implicações das políticas públicas na gestão da educação superior em Turismo e Hotelaria no Brasil

A pesquisadora Keila Cristina Nicolau Mota apresenta um panorama das políticas públicas aplicadas na gestão da educação Superior em Turismo e Hotelaria no Brasil. Aponta porque os novos paradigmas administrativos exigem uma alteração na gestão do mercado da educação. Aborda a educação em turismo e hotelaria num enfoque sistêmico, enumerando as possíveis áreas de absorção da mão-de-obra qualificada pelas instituições de ensino. Mostra a visão de vários autores nacionais e internacionais sobre o assunto. Traz um histórico do ensino de turismo no Brasil, ilustrando seu rápido crescimento e as conseqüências para o setor. Faz um alerta para os problemas provocados pelo rápido crescimento dos cursos na sociedade brasileira e identifica vários desafios que poderão ser inseridos dentro de um planejamento estratégico como metas a serem alcançadas em busca da sustentabilidade do setor de turismo.

Capítulo V – Perspectivas na formação do professor e pesquisador da área de Turismo tendo por enfoque a questão da transdisciplinaridade

A pesquisadora Ângela Denise da Cunha Lemos apresenta uma reflexão inicial que visa identificar que perspectivas pode-se vislumbrar para a formação de professores e pesquisadores da área de Turismo, tendo por enfoque a questão da transdisciplinaridade.

Capítulo VI - Metodologias de ensino aplicadas aos cursos de Hotelaria, Turismo e Lazer

A pesquisadora Paula Andréa de Oliveira e Silva apresenta uma análise sobre as metodologias de ensino aplicadas aos cursos de Hotelaria, Turismo e Lazer que visa, ainda, conhecer e aprofundar as Metodologias, produzir algumas técnicas de tratamento da realidade e discutir abordagens teórico-práticas voltadas para a intervenção direta na realidade. A autora considera que seu trabalho possa contribuir para o meio acadêmico e social em virtude de seu objeto de pesquisa, pois retrata a realidade do professor, demonstrando de forma clara e objetiva uma proposta de tratamento a ser dado ao docente dos cursos de Hotelaria, Turismo e Lazer. Procura, ainda, mostrar um projeto inovador, apresentando as Metodologias aplicadas especialmente às disciplinas dos cursos citados, com objetivos bem definidos de aprendizagem, compreensão e aplicabilidade dos conteúdos nas empresas. Por fim, propõe-se, nesse trabalho, metodologias que busquem facilitar o aprendizado, de acordo com o objetivo a ser atingido, explorando as competências individuais, permitindo flexibilidade e adaptação de acordo com a vivência do aluno e professor numa relação de qualidade e que revolucione o ensino, propiciando ao aluno ser agente de sua própria mudança e da realidade à sua volta.

Capítulo VII - Novas experiências para o ensino do Turismo: laboratório de turismo - uma perspectiva pedagógica

Os pesquisadores Ariadne Pedra Bittencourt, Carla Vieira Lopes e Manoel Cardoso pressupõem que a utilização de uma metodologia para o desenvolvimento das atividades práticas dos cursos superiores em Turismo e Hotelaria, a partir de um Laboratório, objetiva uma contribuição para o universo da atividade turística nos diversos campos – social, econômico, cultural e ambiental, por meio de projetos acadêmicos, apresentações e participação em congressos e outros eventos técnico-científicos, publicações de artigos sobre os temas desenvolvidos, contato com empresas turísticas, elaboração de viagens e outras atividades laborais. O tema é tratado como uma nova experiência pedagógica e tem como estudo de caso as atividades curriculares e extra-curriculares do Laboratório de Turismo da Faculdade da Terra de Brasília, que consiste em um espaço físico determinado, e o envolvimento das turmas a partir do 2º semestre até o 5º semestre do referido curso, estimulando o uso da inteligência competitiva.

Capítulo VIII – A incorporação da dimensão ambiental na educação e na formação do profissional do Turismo

Para o pesquisador Herbe Xavier, a revolução do turismo tem ensejado uma grande complexidade nas relações entre as pessoas e a natureza, exigindo, com isso, a necessidade da incorporação da dimensão ambiental na educação e na formação profissional. Como atividade que mais cresce no mundo pós-moderno, o Turismo vem proporcionando enormes transformações na organização dos espaços geográficos, explorando grandes recursos conhecidos e procurando novos espaços. O Brasil, detentor de 10 a 20% das espécies conhecidas, foi incluído entre os principais destinos oferecidos pelas operadoras e pela mídia do exterior, ao mesmo tempo em que no país tornou atraente sua abertura aos investimentos dos grandes grupos de investidores internacionais.

Nesse sentido, chama-se a atenção para um vasto campo de estudos urgentes. Entretanto, o conhecimento da realidade ambiental disponibilizada para o turismo é ainda muito carente, inclusive, dentro das próprias universidades que, por muito tempo, permaneceram omissas ao problema. As pesquisas relacionadas ao Turismo e meio ambiente têm sugerido práticas e estudos ligados à identificação e mensuração dos impactos ambientais, à análise da capacidade de carga dos recursos, ao zoneamento funcional, e têm, também, tentado justificar o mito do turismo sustentável. Por tais considerações, o autor considera oportuno destacar que os tratamentos utilizados no sentido de buscar a durabilidade do turismo têm sido medidas paliativas que apenas vão adiando as conseqüências do uso inadequado dos recursos. Necessário se faz, portanto, a adoção de práticas mais efetivas que possam garantir uma tomada de consciência, medida essa que poderá, talvez, ser vislumbrada com a incorporação da dimensão ambiental da educação na formação profissional do turismo.

Este projeto editorial surgiu com o intuito de ser um instrumento auxiliar para pesquisadores, docentes e alunos universitários dos Cursos de Turismo e Hotelaria. Desta forma, espera-se que as reflexões dos pesquisadores apresentados na obra, reflexões estas que se entrecruzam em torno da temática Docência e Pesquisa, possam trazer contribuições teórico-práticas aos profissionais da área.

Nesse sentido, espera-se que esta obra seja acompanhada de tantas outras que venham a enriquecer e aprimorar a literatura dessa área de conhecimento.

Os Organizadores

PREFÁCIO

O processo de educação para turismo, hospitalidade, lazer e outros setores ligados a serviços atinge, no início do século 21, uma difícil maturidade. A educação no Brasil, conforme diversas pesquisas nacionais e internacionais, vem demonstrando e é claramente citado em alguns textos desta coletânea, ainda possui muitas carências. Há um abismo entre o discurso pretensamente consciente e ligado aos compromissos pedagógicos e a prática, ainda restrita por preconceitos tecnocráticos ou, simplesmente, por ignorância pura e simples. Por outro lado, setores avançados característicos das sociedades pós-industriais, como o turismo e a hospitalidade, o entretenimento e o lazer, demandam competências e conhecimentos sofisticados. Há o “mantra” exaustivamente repetido de “línguas estrangeiras, informática, cultura geral e conhecimento específico, permeado pela consciência de ética, sustentabilidade e inclusão social” como sendo a base do ensino nessas áreas. Infelizmente a maior parte dessa intenção perde-se nas palavras, pois a prática realmente séria e conscientizadora não é a regra no cenário educacional superior brasileiro. O que existe são algumas ilhas de excelência em um universo marcado pela mediocridade, desinteresse e alienação. Essa difícil realidade não atinge apenas o turismo. A Ordem dos Advogados do Brasil tomou medidas concretas apontando claramente os (poucos) cursos de ciências

jurídicas que possuem condições de preparar profissionais qualificados. O Conselho Regional de Medicina várias vezes expressou preocupação com a formação de seus novos profissionais. As notas demonstradas pelo antigo “provão” não eram um paradigma a ser seguido de desempenho acadêmico em suas respectivas áreas.

Nesse contexto, é necessário que discussões feitas por especialistas sejam reunidas e oferecidas ao público. É precisamente o que se realiza nessa coletânea. Vários especialistas discutem alguns aspectos fundamentais de como a educação para o turismo está evoluindo no Brasil e em alguns pontos do planeta, como o estudo de caso português. Há uma série de novos desafios representados por um mundo em constante mudança e áreas profissionais que crescem em locais que, até o ano 2000, não eram considerados como modelos ou possibilidades de expansão do fenômeno turístico.

Até 2004 o Brasil não cumpriu a proposta de tornar-se um destino internacional significativo. A violência urbana, a burocracia excessiva, a falta de qualidade e infraestrutura, os problemas econômicos e políticos foram dificultando um desenvolvimento interno mais amplo que, por sua vez, facilitasse a recepção de grandes massas de estrangeiros. Ficamos parados no patamar de quatro milhões de turistas estrangeiros por ano. Enquanto isso, destinos mais “exóticos” como China, Emirados Árabes Unidos, Turquia, Tailândia, Quênia e África do Sul desenvolveram suas próprias possibilidades e despontaram, no cenário internacional, como grandes destinos turísticos. Sem contar os países da União Europeia, América do Norte e Oceania que simplesmente reinventaram suas possibilidades. O turismo no Brasil, a partir de 1995, teve uma evolução positiva, mas ela foi insuficiente para se tornar um modelo perante outros países: foi marcada pela desigualdade social e pela desigualdade no desenvolvimento do turismo nas diversas regiões; é ainda caracterizada por um amadorismo ou inconsciência de suas reais possibilidades; não resolveu alguns problemas estruturais do país como a pobreza e a ignorância; possui uma formação profissional, em geral, fraca e incompetente. Em resumo,

evoluímos pouco em comparação com outros setores da economia brasileira (agricultura, finanças, indústria de ponta, como a aviação comercial) e em comparação com outros destinos turísticos do mundo. Nossos pontos fortes foram a expansão da rede hoteleira, da gastronomia, da política de planejamento em alguns poucos estados e cidades que realmente entenderam a importância do lazer e do turismo. Nossos problemas concentram-se na falta de articulação de governos (federal e estaduais) para facilitar e viabilizar o turismo; na falta de políticas corajosas para a aviação comercial, pois a área continua ligada à Aeronáutica, em uma ação atrasada e evidenciada por práticas nefastas entre governo e companhias aéreas; na formação profissional, pois o ensino médio e superior brasileiro ainda não superou a fase de declínio atingida ao longo da ditadura militar (1964-1985) e nos primeiros governos civis que sucederam à fase ditatorial.

É nesse quadro que precisamos de estudos e discussões que mostrem possibilidades reais, presentes e futuras, para o setor educacional ligado ao turismo. Aí está a importância dessa publicação, nascida ao longo de debates em encontros realizados em Campo Largo (PR) e em outros locais do país. Precisamos constantemente semear a consciência, apontar os problemas e as possíveis soluções, possibilitar o diálogo entre profissionais, educadores, estudantes e a sociedade civil em geral. Esse grupo, liderado por Alexandre Shigunov Neto e sua equipe, tem promovido debates e reuniões ao longo dos últimos anos, tentando ampliar o campo de ação daqueles que se interessam pelos problemas relacionados ao turismo. É com essas ações que mudaremos a história, que vamos perseverar em nossos objetivos.

O turismo brasileiro oferece condições de desenvolvimento desde que continuemos nosso trabalho, em todos os níveis e em todos os lugares do país. Certamente os próximos anos verão essa maturidade atingir patamares mais elevados de desenvolvimento, no turismo e em outras áreas de serviços. Ainda não atingimos a fase de plena colheita, mas os campos são férteis e sistematicamente

trabalhados por nossos braços e cérebros. Que esses frutos possam gerar outras sementes nessa imensa seara.

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

Professor titular da PUC-Campinas, pesquisador e escritor.

Livre docente em Lazer e Turismo pela Escola de
Comunicações e Artes da USP

SUMÁRIO

Capítulo I Rumos da educação no novo milênio Pedro Demo	31
Capítulo II Qualidade Total na Educação: discussões preliminares Alexandre Shigunov Neto	57
Capítulo III Qualidade dos estudos superiores em turismo: o caso do curso superior de turismo na Escola Superior de Educação de Coimbra Adília Ramos; Maria do Rosário Borges; Paula Neves & Joana Fernandes	81
Capítulo IV As implicações das políticas públicas na gestão da edu- cação superior em Turismo e Hotelaria no Brasil Keila Cristina Nicolau Mota	109
Capítulo V Perspectivas na formação do professor e pesquisador da área de Turismo tendo por enfoque a questão da transdisciplinaridade Ângela Denise da Cunha Lemos	139

Capítulo VI Metodologias de ensino aplicadas aos cursos de Hotelaria, Turismo e Lazer Paula Andréa de Oliveira e Silva	167
Capítulo VII Novas experiências para o ensino do Turismo: laboratório de turismo - uma perspectiva pedagógica Ariadne Pedra Bittencourt Carla Vieira Lopes & Manoel Cardoso	209
Capítulo VIII A incorporação da dimensão ambiental na educação e na formação profissional do Turismo Herbe Xavier	223